

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO	-2. AGO. 1980		
JORNAL DE NOTÍCIAS			

AS FA ESTÃO DESESTABILIZADAS?

MILITARES AGUARDAM A POSIÇÃO DE EANES

Fundação Cuidar o Futuro

A generalidade dos soldados deste país aguarda, ansiosamente, que o chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas, general Ramalho Eanes, diga ao País se as Forças Armadas estão estabilizadas, como afirmou em 25 de Abril último, ou se, pelo contrário, estão desestabilizadas e não coesas, como dizem os membros do Conselho da Revolução visados no recente discurso do general Pedro Cardoso, na sua qualidade de chefe do Estado-Maior do Exército.

Este sentimento, que fontes militares bem colocadas garantiram a «O Primeiro de Janeiro» ser generalizado nos meios militares de todo o país, advém do facto, asseguraram-nos, de, no caso de o general CEMGFA considerar que, de há três meses a esta parte se desestabilizaram as Forças Armadas, dever claramente dizer ao País, como, de que forma e porquê.

A hierarquia militar, já atacada nos almoços do 25 de Abril, voltou a ser alvo de «ataques inadmissíveis» na última reunião do Conselho da Revolução, sem que o general CEMGFA tivesse tomado uma posição contra ou a favor. Nomeadamente, a Marinha foi apodada de «reaccionária», segundo apurou «O Primeiro de Janeiro».

Não só a hierarquia militar, mas também o próprio Governo foram alvo de um ataque cerrado dos membros do Conselho da Revolução visados pelo general Pedro Cardoso e de outros mem-

bro, que, pelo menos até há pouco, eram considerados «moderados», segundo as nossas fontes.

A «bomba» inesperada que constituiu o discurso do general Pedro Cardoso, no «Dia do Exército», pareceu ter feito abortar, segundo as fontes de «O Primeiro de Janeiro», a possível existência de um projecto visando «decapitar» a actual hierarquia das Forças Armadas, a começar pelo general Pedro Cardoso, pressionado que tem sido para adoptar medidas disciplinares em relação ao general Soares Carneiro, candidato à Presidência da República apoiado pela AD, quando o general Eanes gozou de semelhantes prerrogativas em 1976, fizeram notar as nossas fontes.

A propósito, acrescentaram que Eanes se tornou, uma vez mais, num «centro obscuro e indefinido, tendencialmente propenso à política de bastidores e não à frontalidade que deveria tipificar um candidato de recorte militar».

«Eanes-80, acrescentaram as nossas fontes, é o candidato

do PC e da FRS e garantia de continuidade dos interesses políticos dos membros do Conselho da Revolução, de há muito divorciados da instituição militar e irremediavelmente rejeitados por estas».

Entretanto, outras fontes militares contactadas por «O Primeiro de Janeiro» manifestaram-se apreensivas em relação aos nefastos efeitos que as persistentes afirmações de «não coesão» das Forças Armadas poderão ter sobre os planos de reequipamento e modernização das mesmas, os quais dependem de acordos no âmbito da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

De facto, tanto o Exército, como a Marinha e a Força Aérea têm em curso projectos de reequipamento e modernização, passando por acordos bilaterais ou multilaterais no âmbito da OTAN, em cuja sede militar se segue atentamente a Imprensa de cada país membro, e onde as sucessivas afirmações de «não coesão» não passam despercebidas, fizeram notar as nossas fontes.

Por tudo isto se torna necessário — acrescentaram nos — que o chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas,

que tem acusado a OTAN de retardar esse reequipamento, diga ao País e aos seus aliados se as Forças Armadas Portuguesas estão ou não coesas e se em matéria de fidelidade à Aliança Atlântica igualmente existe ou não coesão.

As fontes de «O Primeiro de Janeiro» fizeram notar finalmente, que, no âmbito da estratégia soviética para a Península Ibérica, se visa impedir a Espanha de aderir à OTAN e, na medida do possível, conseguir a neutralização de Portugal, no plano mais amplo da tentativa de «finlandização» da Europa Ocidental.

